

NOTAS CIENTÍFICAS

PARASITISMO POR NEMATÓIDES GASTRINTESTINAIS EM VACAS DE CRIA NA REGIÃO DO PANTANAL¹

JOÃO BATISTA CATTO²

RESUMO - Durante três anos, por meio de exames de fezes e necropsias, foi observada a intensidade e sazonalidade de infecção por nematóides gastrintestinais em vacas de cria secas e em lactação. A infecção nos animais necropsiados, embora baixa durante todo o ano, foi relativamente mais elevada na estação seca, não havendo necessidade do uso estratégico de anti-helmíntico em vacas adultas na região do Pantanal.

BEEF COWS GASTROINTESTINAL NEMATODE INFECTION IN THE BRAZILIAN PANTANAL

ABSTRACT - Intensity and seasonality of nematode infection was observed on dry and lactating cows during three years through faecal analyses and necropsies. The infection rate on necropsied animals, although low the whole year were more intensive during the dry season. It is concluded that in the Pantanal region the strategic use of anthelmintics on adult cows is not necessary.

Com o objetivo de acrescentar estudos sobre a epidemiologia de nematóides gastrintestinais em bovinos e verificar a necessidade de aplicação de anti-helmíntico em animais adultos na região do Pantanal, verificou-se a intensidade e sazonalidade de infecção em vacas de cria. Foram realizados exames de fezes mensais por um período de três anos, utilizando-se amostras compostas de fezes retiradas diretamente da ampola retal de 30 animais em lactação, mantidos em pastagem nativa.

Durante o período experimental (agosto de 1980 a julho de 1983) foram também realizadas 42 necropsias em vacas secas, adultas, em bom estado de nutrição, abatidas para consumo na mesma propriedade, para contagem e identificação de nematóides adultos. As observações foram realizadas na fazenda Santana (latitude 18°04'S e longitude 56°34'W), na sub-região dos Paiaguás. As espécies encontradas foram: *Haemonchus similis*, *H. contortus*, *Cooperia punctata*, *C. pectinata*, *Trichostrongylus axei*, *Bunostomum phlebotomum*, *Oesophagostomum radiatum* e *Trichuris discolor*. Do total de helmintos recuperados 69,1%, 28% e 25% foram identificados como *Cooperia punctata*, *H. similis* e *O. radiatum*, respectivamente. As demais espécies ocorreram em números inexpressivos.

As espécies encontradas e a abundância relativa entre gêneros são comuns e próximas às verificadas por Catto & Furlong (1983) em bezerros desmamados, na mesma sub-região. A intensidade de infecção (Fig. 1), embora baixa em todo o ano, foi relativamente mais elevada durante a estação seca (abril-setembro). Na mesma área experimental, Catto & Furlong (1983) verificaram, em animais desmamados, níveis de infecção mais elevados no início e final de estação chuvosa, e concluíram que a inundação da pastagem nativa provocada por precipitação pluvial ou defluente dos rios (vazantes), fenômeno normal que ocorre com maior

¹ Aceito para publicação em 23 de dezembro de 1988.

² Méd. - Vet., M.Sc., EMBRAPA, Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal (CPAP), Caixa Postal 109, CEP 79300 Corumbá, MS.

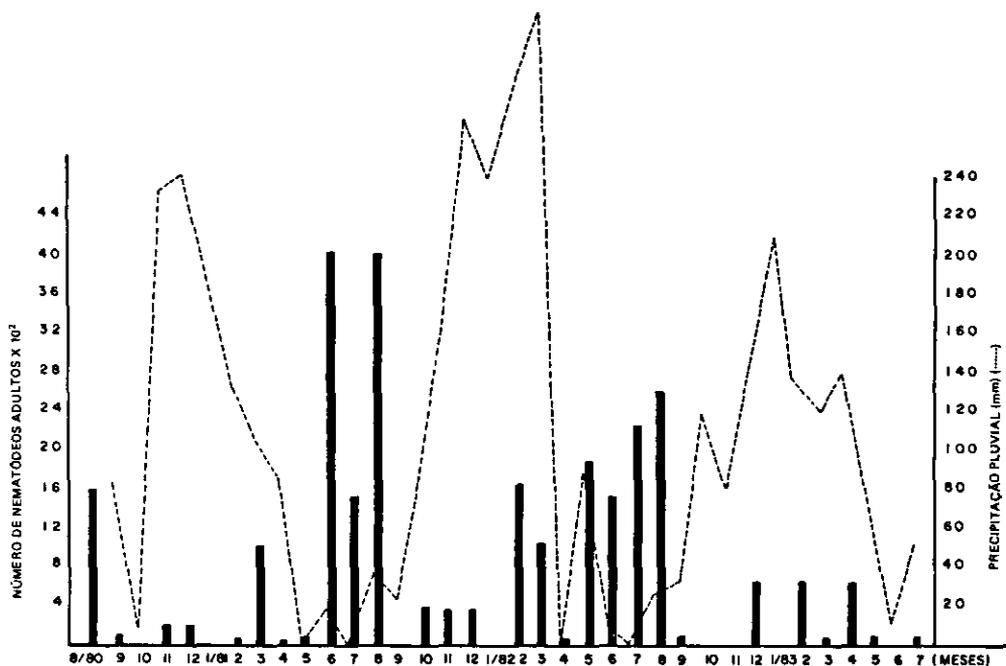


FIG. 1. Número de nematódeos adultos em vacas de cria secas, e precipitação pluvial (.....) na sub-região dos Paiguás. Pantanal Mato-grossense. 1980/83.

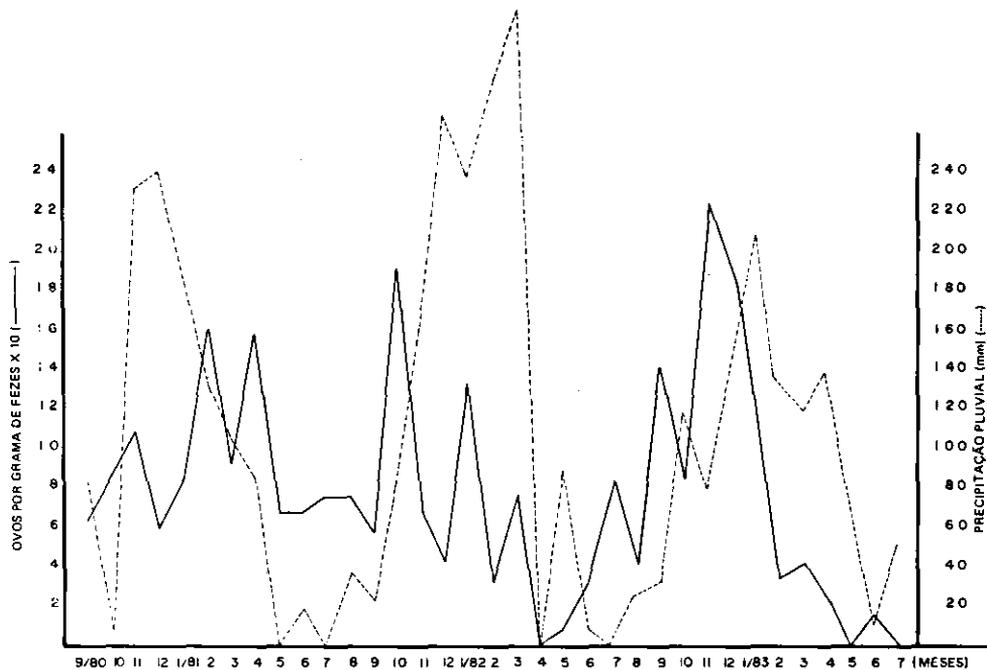


FIG. 2. Ovos por grama de fezes (OPG) em vacas em lactação (——) e precipitação pluvial (.....) na sub-região dos Paiguás. Pantanal Mato-grossense. 1980/83.

ou menor intensidade todos os anos, tem importância fundamental na dinâmica da população de larvas infectantes, dada a concentração das pastagens nativas nas áreas mais susceptíveis à inundação.

Assim, no início e final da estação chuvosa, antes e após a inundação, há umidade suficiente para a liberação das larvas do bolo fecal para o pasto. Durante o período de inundação (dezembro a março), a pastagem localizada nas áreas alagáveis fica submersa ou semi-encoberta por uma lâmina d'água que atinge temperaturas elevadas, inibindo o desenvolvimento e sobrevivência das larvas. Nas áreas não alagadas, ocupadas por gramíneas de porte mais elevado e vegetação arbórea, as larvas não encontram condições de transmissão. A média do número de ovos por grama de fezes (OPG) nas vacas em lactação (Fig. 2) durante o período experimental foi de 75, considerada baixa. A flutuação mensal do OPG mostrou tendência de este ser mais elevado durante a estação chuvosa. Da forma como foram realizadas, as observações não permitem explicar com segurança estes resultados aparentemente contraditórios.

Concluiu-se que a infecção por nematóides em vacas de cria na região do Pantanal é baixa, não se justificando o uso estratégico de anti-helmínticos nessa categoria de animais.

REFERÊNCIAS

- CATTO, J.B. & FURLONG, J. Nematodioses gastrintestinais em bezerros zebus no Pantanal Mato-grossense III Sub-região dos Paiguás. *Pesq. agropec. bras.*, Brasília, 18(11):1265-71, nov. 1983.